



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

O USO DE GINCANAS PEDAGÓGICAS PARA AUXILIAR O ENSINO APRENDIZAGEM

Autor: Jemerson Souza Sampaio

Orientador: Prof. Dr. José da Silva Barros

Universidade Federal de Alagoas – UFAL; jemerson.sampaio@hotmail.com

Universidade Federal de Alagoas – UFAL; barros199@gmail.com

Resumo: As formas de ensinar evoluem com o tempo, seguindo este raciocínio percebe-se que a criação de novas metodologias para melhorar a aprendizagem nas diversas disciplinas presentes no ensino médio das escolas públicas, vem conquistando espaço nas mesas de discussões sobre os rumos da educação no Brasil. A elaboração de gincanas pedagógicas é uma ótima forma de colocar em prática aquilo que os alunos vêm na sala de aula, além do professor avaliar se realmente os alunos aprenderam um determinado conteúdo. Por se tratar de uma atividade divertida e educativa, esta prática contribui para o melhoramento da vida social de quem participa, pois incentiva o coleguismo, e põem em jogo o lado criativo do aluno. Desta forma, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) oferecido pela Coordenação de Aperfeiçoamento e Pesquisa (CAPES) permite que tais práticas sejam possíveis, agindo como um elo entre universidade e escola pública. A título de exemplo analisamos a Gincana Pedagógica da Escola Estadual de Educação Básica Professor José Quintella Cavalcanti, situada no município de Arapiraca-AL, que contou com a participação de mais de 700 alunos desta instituição e teve como comissão organizadora as equipes do PIBID-Matemática da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) e o PIBID-Química da Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL). Evidenciando o importante papel deste projeto para a formação de alunos e professores da rede básica de ensino e também para os bolsistas.

Palavras-chave: PIBID, Ensino, Aprendizagem, Gincana.

1. INTRODUÇÃO

Com o decorrer do tempo notamos que as formas que as pessoas usavam para se comunicar com quem está longe mudaram, por exemplo, há alguns anos era muito comum que as pessoas se comunicassem através de cartas e telegramas, hoje com o advento da internet esta forma de comunicação mudou, tornou-se mais ágil e prático de se interagir com outra pessoa. Com as formas de ensinar ocorre de maneira análoga. Por exemplo, na década



de 1970, e ainda hoje esta prática é bem forte, o quadro e giz era a forma mais comum que os professores tinham de passar para seus alunos determinado conteúdo. Com o decorrer da globalização e expansão da tecnologia a classe docente foi modificando suas metodologias, adequando-se a novos parâmetros e exigências dos novos currículos. E é neste cenário de mudanças e adaptações que nos últimos anos discussões sobre novas maneiras de se ensinar tomaram conta dos congressos e das mesas-redondas sobre a educação no Brasil.

Diante desta perspectiva, foram criados vários programas de cunho educacional para auxiliar os professores que já atuam no ensino básico. Entre eles o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), se caracteriza como o maior deles. Tal projeto traz consigo o dever de proporcionar ao professor do ensino básico a possibilidade de criar e aplicar novas metodologias em suas aulas. Servindo como um elo entre universidade e escola pública, o programa favorece não apenas os professores atuantes que tem a chance de inovar em seus métodos de ensino, mas também aos bolsistas deste projeto, que tem por seu intermédio a oportunidade de aperfeiçoar sua formação através da pesquisa e da experiência em seu futuro ambiente de trabalho.

No que diz respeito a onda de disciplinas presentes no ensino básico, muitos professores reclamam de que não é fácil integrar os diversos conteúdos vistos no ano letivo. E que além das provas didáticas outros métodos (seminários, aplicação de jogos/brincadeiras, etc.) são inviáveis por consumir muito tempo. Fica então a seguinte problemática: existe alguma forma de se integrar os conteúdos do ano letivo e avaliar o aprendizado do aluno acerca destes conteúdos de uma forma que professores e alunos trabalhem em equipe?

Pensando em contribuir para o ensino dos alunos da Escola Estadual de Educação Básica Professor José Quintella Cavalcanti (EQC) a equipe do PIBID-Matemática da UFAL decidiu tomar a iniciativa de elaborar juntamente com a direção da respectiva escola a primeira Gincana Pedagógica com as disciplinas de matemática, física, química e biologia. E teve como objetivos:

- Avaliar o nível de conhecimento dos estudantes através do desempenho em cada prova;



- Proporcionar ao aluno um momento de aprendizagem fora do ambiente da sala de aula;
- Promover interação entre alunos de diferentes turmas;
- Envolver alunos e professores em um momento de lazer educativo com ambos trabalhando em equipe.
- Promover a interação entre os professores das disciplinas de matemática, química, física e biologia;
- Incentivar o coleguismo, o trabalho em equipe e o senso de competição entre alunos e professores;
- Estimular a criatividade e o planejamento de tomadas de decisão.

Desta forma era esperado que ao final da gincana os alunos reconhecessem a importância do trabalho em equipe e do coleguismo, ampliassem sua criatividade e o senso de tomadas de decisão, aspectos importantíssimos para o desenvolvimento acadêmico e social. E não observar os jogos propostos somente como um passatempo e sim, como nos revela LARA (2011), como uma atividade que pretende auxiliar o aluno a pensar com clareza, desenvolvendo sua criatividade e seu raciocínio lógico. Do lado dos professores esperava-se mostrar que além de estimular uma relação mais estreita com seus alunos, é possível utilizar outros locais e métodos para se ensinar.

2. MATERIAL E METODOLOGIA

Primeiramente foi criado pela escola e pela equipe do PIBID-Matemática da UFAL o edital do evento, que contemplava as regras de cada prova e os critérios de participação. Foi decidido pela coordenação da escola que os dias de aplicação da mesma seriam os dias



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

22/11/2014 e 29/11/2014. O espaço utilizado foi o ginásio da Escola Estadual José Quintella Cavalcanti. Este evento é a terceira edição da Gincana Pedagógica da respectiva instituição, onde contamos com a participação dos alunos dos turnos: matutino, vespertino e noturno. Totalizando 750 alunos. Tendo em vista que, no dia 22/11 tivemos a presença do turno matutino, e no dia 29/11 os turnos vespertino e noturno. Ainda houve a participação de 20 bolsistas do PIBID das instituições UFAL e UNEAL, mais a ajuda de alguns colaboradores: professores da escola e graduandos da UFAL e UNEAL.

Para a criação das provas da Gincana foram utilizados os seguintes materiais, a utilização destes variaram de acordo com o tipo de prova que foi desenvolvida:

- Emborrachado de várias cores;
- Cola-Quente;
- Lápis grafite;
- Borracha;
- Tesoura;
- Cartolina;
- Papel tamanho 40;
- Lápis de cor;
- Folhas de ofício;
- Régua;
- Pincel Marcador de várias cores;
- Isopor;
- Tinta Guache de várias cores;
- Pincéis.

No dia 22/11/2014 houve a participação dos alunos do turno matutino e a apresentação cultural do grupo de dança *The Dangerous*. Os jurados neste dia foram alguns discentes da UFAL e da UNEAL. Em seguida, prosseguimos com o evento com as provas: ARTMAT, grito de guerra, apresentação das mascotes, maratona inteligente, quebra-cabeça



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

geométrico, completando a sequência, pesca de elementos, jogo explosão, montando a tabela, montando isômeros, prova de física, desfile de moda, paródia e torta na cara. As equipes ganhadoras foram: *1º lugar Equipe Euler, 2º lugar Equipe Newton e 3º lugar Equipe Francis Crick.*

No dia 29/11 a gincana contou com a participação dos alunos dos turnos vespertino e noturno, iniciando com a apresentação cultural do grupo de dança *Secret Vibe*. Os jurados deste dia foram alunos de graduação da UFAL e da UNEAL. Em seguida, demos continuidade ao evento com o andamento das provas: ARTMAT, grito de guerra, apresentação das mascotes, maratona inteligente, quebra-cabeça geométrico, completando a sequência, pesca de elementos, jogo explosão, montando a tabela, montando isômeros, prova de física, desfile de moda, paródia e torta na cara. As equipes vencedoras foram: *1º lugar Equipe Darwin, 2º lugar Equipe Newton e 3º lugar Equipe Platão.*

Foi perceptível o comprometimento do alunado da escola na organização e na realização das provas propostas durante a gincana. Vale salientar que os jogos aqui descritos não devem ser utilizados como meros recursos de transmissão de conteúdo, mas que devem apresentar, segundo (CAVALCANTI, 2011), a característica de interação aluno-professor, facilitando o ensino-aprendizagem.

No decorrer dos dois dias de evento a equipe da organização, formada pelos PIBIDianos e pela orientação das professoras Rosenilda dos Santos supervisora do PIBID-Matemática da UFAL e da professora Sirlene Rodrigues da Silva supervisora do PIBID-Química da UNEAL, trabalhou efetivamente para que o evento desse certo. E diferente das duas últimas edições, desta vez houve o incremento das disciplinas de física, química e biologia. Por se tratar de um evento de grande porte na escola, era de se esperar que houvesse alguns contratempos. No entanto, o comprometimento de comissão organizadora aliada com a vontade dos alunos em realizar este evento fez com que o sucesso fosse garantido.

3. RESULTADO E DISCUSSÕES



À luz das novas maneiras de se ensinar é necessário que exista o engajamento tanto do professor em querer se adaptar, quanto do aluno em aprender. É cada vez mais comum a criação de novas metodologias para facilitar o ensino, no entanto, se não houver a cooperação de ambos os lados o sucesso é improvável. O PIBID surge como uma alternativa para professores e alunos, proporcionando ao primeiro a oportunidade de criar/aprender outros métodos de ensino. E ao segundo, lhe é oferecido, pelo intermédio do professor a chance de aprender de uma forma diferente.

É muito importante salientar que o professor deve dar mais importância a estes tipos de práticas, isto é, àquelas práticas que façam o aluno atribuir significados aos conteúdos contemplados no ano letivo. Segundo COOL (1996), ao realizar aprendizagens significativas, o aluno constrói a realidade atribuindo-lhe significado. Durante a Gincana Pedagógica aplicada na escola EQC foi perceptível a contribuição positiva tanto para os professores, quanto para os educandos, pois permitiu que ambos trabalhassem em conjunto, e isto é positivo, por que acaba criando um elo entre os dois, onde fora do ambiente da sala de aula, enxergam uns nos outros, figuras de cooperação e amizade. Segundo CUNHA (2008):

Em qualquer circunstância, o primeiro caminho para a conquista da atenção do aprendiz é o afeto. Ele é um meio facilitador para a educação. Irrompe em lugares que, muitas vezes, estão fechados às possibilidades acadêmicas. Considerando o nível de dispersão, conflitos familiares e pessoais e até comportamentos agressivos na escola, hoje em dia, seria difícil encontrar algum outro mecanismo de auxílio ao professor mais eficaz.

Ainda segundo VYGOTYSKY (1991), as interações sociais formam o senso de aprendizado do ser humano. Caracterizando desta forma que tais práticas são importantes para o desenvolvimento da vida social e acadêmica dos alunos.

4. CONCLUSÃO



A respeito da gincana é possível perceber que tudo ocorreu dentro da normalidade esperada, prevaleceu a força de vontade de toda a equipe organizadora e principalmente dos alunos que se empenharam em resolver as provas que envolviam conteúdos disciplinares e contribuíram ao máximo para que a mesma fosse um sucesso. É notável também a experiência de trabalho em equipe que a mesma proporcionou entre os professores das quatro áreas participantes e entre alunos e professores.

O evento promoveu também a integração dos alunos de anos e turnos diferentes enfatizando valores como a importância da contribuição individual para as equipes, saber vencer com humildade, aceitar a derrota e acima de tudo o mesmo proporcionou aos alunos um momento de lazer educativo, onde os mesmos puderam aplicar o conhecimento sobre os conteúdos vistos na sala de aula com as atividades propostas, caracterizando assim a importância de práticas que desenvolvam uma aprendizagem significativa para o aluno, por exemplo: realização de gincanas que envolva uma ou mais disciplinas, seminários que evidenciem o uso do conteúdo visto em sala com o cotidiano, atividades lúdicas (jogos interativos, brincadeiras, etc.) e aulas fora do ambiente escolar. Vale tudo quando o objetivo é o aprendizado do aluno.

Portanto, diante do exposto é importante que a Gincana Pedagógica continue a fazer parte do calendário acadêmico desta instituição escolar, pois proporcionou tanto ao corpo docente, quanto ao corpo discente novas experiências essenciais para aprimorar suas formações. Que fique bem claro que o quadro e giz não deve ser abandonado, mas é importante que outros tipos de práticas educativas também comecem a fazer parte da formação acadêmica destes alunos e também é primordial que os professores sejam encorajados e incentivados a pesquisar e a praticar sobre estas metodologias.

REFERÊNCIAS



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

CAVALCANTI, E. L. D. **O lúdico e a avaliação da aprendizagem: Possibilidades para o ensino e a aprendizagem de química.** 2011. 172 f. Tese (Doutorado em Química) – Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2011.

COLL, César. **Psicologia e Currículo:** Uma aproximação psicopedagógica à elaboração do currículo escolar. Tradução de Cláudia Schilling. 5 ed. São Paulo: Editora Ática, 1996. Cap. 2, p. 33-63, Os Fundamentos do Currículo.

CUNHA, Antônio Eugênio. **Afeto e Aprendizagem, relação de amorosidade e sabor na prática pedagógica.** Rio de Janeiro: Wak 2008.

LARA, Isabel Cristina M. **Jogando com a matemática de 5ª a 8ª série.** São Paulo: Editora Rêspel, 2003.

VYGOTYSKY, L. S. (1991). **Pensamento e Linguagem.** São Paulo. Martins Fontes, 1991.